



## **OBESIDADE SAUDÁVEL, ASPECTOS BIOQUÍMICOS, ESTILO DE VIDA E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA.**

Kelin Cristina Marques – Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Cézane Priscila Reuter – Universidade e Santa Cruz do Sul (UNISC)

Miria Suzana Burgos – Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

**Introdução:** A obesidade mostra-se associada a alterações do metabolismo, principalmente, aquelas relacionadas ao desencadeamento da síndrome metabólica. Entretanto, um subconjunto de indivíduos obesos, apresentam um perfil metabólico normal, sendo denominados como *Metabolically Healthy Obesity* (MHO). Esse subgrupo de pacientes obesos, porém metabolicamente saudáveis, parece estar protegido contra comorbidades metabólicas e doenças cardiovasculares desencadeadas pela obesidade. A presença de MHO, tem sido evidenciada em 21,5% a 31,5% das crianças e adolescentes com idades entre 8 e 17 anos, que apresentam IMC acima do percentil 87, sendo que, uma em cada três crianças podem apresentar a MHO, de acordo com o estilo de vida e gordura corporal. Porém, ainda não está claro se a MHO permanecerá com o tempo ou se esses indivíduos encontram-se apenas em uma fase de transição para a obesidade, metabolicamente não saudável, *Metabolically Unhealthy Obesity* (MUO). Existem poucos estudos com crianças e adolescentes, avaliando a MHO, com o desenvolvimento de doença renal ou não. Porém, em adultos, tem se observado associação da MHO, com o desenvolvimento de doença renal. **Objetivo:** Comparar parâmetros bioquímicos, aspectos do estilo de vida relacionados à atividade física e aptidão cardiorrespiratória entre escolares obesos metabolicamente saudáveis e obesos metabolicamente não saudáveis. **Método:** O presente estudo se configura em uma pesquisa transversal. A partir de dados já coletados anteriormente em escolares de Santa Cruz do Sul - RS, serão selecionadas crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos, a partir de uma amostra que apresente IMC acima do percentil 85 (sobrepeso) e acima do percentil 97 (obesidade). Serão avaliados: IMC, CC, pressão arterial, prática de atividade física, aptidão cardiorrespiratória e as análises bioquímicas: perfil lipídico, glicose, creatinúria e microalbuminúria. Além do IMC elevado, será utilizado, como critério de classificação dos sujeitos MHO, a ausência de qualquer fator de risco para a síndrome metabólica. **Resultados Esperados:** Espera-se com os resultados obtidos, encontrar relação dos parâmetros bioquímicos com a prática de atividade física e

aptidão cardiorrespiratória entre os escolares obesos metabolicamente saudáveis e obesos metabolicamente não saudáveis.

**Palavras-Chave:** Obesidade metabolicamente saudável, microalbuminúria, estilo de vida, criança, adolescente.